

## **Avaliação do Estágio Curricular Supervisionado por Professores Formadores das Licenciaturas de uma Universidade Pública Paranaense**

Viridiana Alves de Lara-Silva (PMPG-UEPG)  
viri.lara@hotmail.com

Mary Ângela Teixeira Brandalise (UEPG)  
marybrandalise@uol.com.br

### **1 Introdução**

O presente resumo apresenta dados parciais de uma pesquisa de doutoramento cujo objetivo consistiu em analisar a política e os programas de Estágio Curricular Supervisionado (ECS) de seis cursos de licenciatura de uma universidade pública paranaense. Pautada no paradigma dialógico, a avaliação foi realizada por doze professores formadores com base nos pressupostos de uma avaliação por/para uma agenda social (FERNANDES, 2011).

Sendo um componente curricular das licenciaturas, o ECS, pode ser caracterizado como um programa que integra uma política institucional de ECS da universidade e é, portanto, uma representação dessa política, que tem como propósito a formação inicial dos professores.

Ao implantar as políticas educacionais, ações de avaliação devem ser previstas, para averiguar se os objetivos propostos estão sendo atingidos, ou não. Fernandes (2011, p. 187) explica que a avaliação permite obter informações para “orientar o desenvolvimento de medidas de política e a tomada de decisões e dar a conhecer práticas que funcionem e que sejam eficazes”. A materialização de uma política educacional no contexto da prática é um processo complexo, pois depende de como as políticas são colocadas em ação, nesses diferentes níveis.

A disciplina de ECS contribui para o processo formativo do licenciando, sendo um *locus* cooperativo que contempla as observações realizadas, tendo por base a fundamentação teórico-prática no contexto do curso, nessa premissa comungamos com Pimenta (2019, p. 25) ao compreender o conceito de ECS enquanto “atividade teórica de conhecimento da *práxis* de ensinar, realizada pelos docentes nas escolas públicas, como um campo de conhecimento que envolve estudos, análise, problematização, reflexão e proposição de soluções.”

O ECS nas licenciaturas é considerado uma das etapas mais importantes ao proporcionar grandes expectativas, vivências e domínio de conhecimentos teóricos e práticos para a formação de professores, portanto, constitui-se como uma das bases de conhecimento necessário à docência, para a futura atuação dos licenciandos.

À vista disso os professores formadores podem avaliar o processo formativo que acontece nos diferentes cursos de licenciatura, ou seja, possibilitar reflexões sobre o desenvolvimento do ECS e a relação teórico-prática que permeia o campo de estágio e as aulas na universidade.

## **2 Avaliação do programa de ECS realizada pelos professores formadores**

Após a coleta de dados por meio do questionário e dos depoimentos registrados no grupo focal, foi possível proceder à análise da avaliação realizada pelos doze (12) professores formadores de ECS. Os dados foram analisados segundo metodologia da Análise Textual Discursiva (ATD), proposta por Moraes e Galiazzi (2007).

Os excertos produzidos na avaliação ajudam a compreender a percepção dos professores a respeito desse papel formativo do ECS, e deram origem à categoria: políticas da universidade. Durante a avaliação realizada, os professores formadores evidenciam as fragilidades e potencialidades do ECS, destacando que o período de Ensino Remoto Emergencial (ERE) escancarou “o quanto os projetos e/ou as políticas educacionais precisam ser mais bem planejadas e implantadas baseadas nos indicadores sociais” (CUNHA; SILVA; SILVA, 2020, p. 36), pois ao implementar essa nova modalidade de ensino as diferentes realidades não foram consideradas, situação que acarretou exclusão e agravo à qualidade de ensino.

Além das dificuldades materiais e operacionais os professores formadores destacaram, em suas avaliações, a questão de adaptar o currículo de uma forma diferente do espaço físico da sala de aula presencial, como revelam os depoimentos dos professores formadores:

Professor formador 5 - Se gente pensar assim o que uma política expressa? Ela expressa um percurso, ela não expressa só um momento atual o que está sendo deliberado agora o que está sendo colocado agora, [...] uma política educacional dentro de uma instituição e no caso em tela aqui da pesquisa a política dos estágios dentro da universidade, ela expressa uma caminhada de como estágio era compreendido desde o início dos cursos de licenciatura.

Professor formador 1 - A política da Universidade, muitas vezes, está ligada mais por uma questão de organização e não pensa muito nessa questão real, da formação daquele profissional que eu quero formar quem é o profissional que eu quero formar, a gente precisaria repensar essa questão.

Fica evidente nos excertos apresentados que não se pode pensar a política unicamente como uma legislação ou prescrição, realizada pelo governo dentro de uma concepção clássica, pois os processos das políticas acontecem dentro e no entorno das instituições educacionais.

Fernandes (2018) explana que a política tem a ver com ideias políticas, cujos programas são instâncias para sua concretização e a avaliação por sua vez pode contribuir para a discussão da qualidade desta política, ocasionando processos de regulação. Contudo, no período da COVID 19, as políticas sofreram alterações, mas não passaram por um processo de avaliação que pudesse contribuir com a melhoria do ERE.

Outra questão que emergiu, na avaliação, durante os questionamentos sobre as políticas educacionais, foi a relação entre teoria e prática, como expressa o depoimento:

Professor formador 5 – Pontos frágeis da nossa política seria isso articulação teoria e prática e articulação conteúdo-forma que são dois pares dialéticos presentes na formação dos professores, conteúdo forma e teoria e prática são pares dialéticos.

Um dos objetivos primordiais do ECS é a articulação entre a teoria e a prática. Para Pimenta e Lima (2006, p. 6), “o estágio se constitui como um campo de conhecimento, o que significa atribuir-lhe estatuto epistemológico que supere sua tradicional redução à atividade prática instrumental”, afinal, é neste momento que há a interação entre as teorias estudadas no ensino superior e o campo social em que se desenvolvem as práticas educativas, a escola.

Cabe destacar, segundo os dados da avaliação, que o período de ERE trouxe, além das dificuldades, contribuições importantes na forma como voltar o olhar à escola, para o pedagógico, para o currículo e para as políticas vigentes deixando em destaque a relação existente entre educação e outras áreas sociais como as da saúde e da política governamental.

### **3 Considerações Finais**

Ao apresentar neste trabalho parte da análise da avaliação da política e programas ECS dos seis cursos de licenciatura realizada pelos professores formadores, fica evidente que no processo de desenvolvimento de uma política e de um programa, há de considerar-se as dimensões contextuais da atuação da política e fazer-se o acompanhamento, a avaliação e a análise constante de suas ações, resultados e efeitos, acompanhando sua constituição e os fatores que contribuem para sua estruturação.

Afinal, as experiências e práticas de avaliação de políticas e programas são compreendidas como formas de gerar conhecimento, nesse sentido, não se reduz ao que se faz, mas ao como se faz, considerando o contexto histórico, político e social, com suas estruturas e significados.

## Referências

CUNHA, Leonardo Ferreira Faria da; SILVA, Alcineia de Souza; SILVA, Aurênio Pereira. O ensino remoto no Brasil em tempos de pandemia: diálogos acerca da qualidade e do direito e acesso à educação. **Revista Com Censo**, Distrito Federal, v. 7, n. 3, p. 27-37, 2020.

FERNANDES, Domingos. Avaliação de programas e projetos educacionais. *In*: FERNANDES, Domingos (org.). **Avaliação em educação: olhares sobre uma prática social incontornável**. Pinhais: Melo, 2011. p. 185-206.

FERNANDES, Domingos. Contributos das perspectivas orientadas por/para uma agenda social. *In*: FERRÃO, João; PAIXÃO, José Manuel Pinto (org.). **Metodologias de avaliação de políticas públicas**. Lisboa: Imprensa da Universidade de Lisboa, 2018. p. 49-70.

MORAES, Roque; GALIAZZI, Maria do Carmo. Análise textual discursiva: processo reconstrutivo de múltiplas faces. **Ciências e Educação**, Bauru, v. 12, n. 1, p. 117-128, 2007.

PIMENTA, Selma Garrido. Estágios supervisionados: unidade teoria e prática em cursos de licenciatura. *In*: CUNHA, Celio da; FRANÇA, Carla Cristie de França (org.). **Formação Docente: fundamentos e práticas do estágio supervisionado**. Brasília: Cátedra Unesco de Juventude, Educação e Sociedade; Universidade Católica de Brasília, 2019.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e docência: diferentes concepções. **Revista Poiesis**, Rio de Janeiro, v. 3, n. 3 e 4, p. 5-24, 2006. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/poiesis/article/view/10542/7012>. Acesso em: 20 jan. 2021.